



Universidade Federal da Bahia  
Escola de Nutrição

**MESTRADO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**Área de Concentração : Segurança Alimentar e Nutricional**

## **MANUAL DO ALUNO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho, Reitor**

**Profa. Dra. Maria de Fátima Dias Costa, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

**Profa. Dra. Iracema Veloso, Diretora da Escola de Nutrição**

**Profa. Dra. Ana Marlúcia Oliveira Assis, Coordenadora do Colegiado do Curso**

**Colegiado do Curso (gestão: novembro/2004 a novembro/2006)**

**Ana Marlúcia Oliveira Assis – Presidente [amos@ufba.br](mailto:amos@ufba.br)**

**Sandra Maria Chaves dos Santos – Vice-coordenadora  
[sandra.mcs@terra.com.br](mailto:sandra.mcs@terra.com.br)**

**Deusdélia Teixeira Almeida, membro [delia@ufba.br](mailto:delia@ufba.br)**

**Maria do Carmo Soares de Freitas, membro.**

**Rita de Cássia Ribeiro Silva, membro [rcrsilva@ufba.br](mailto:rcrsilva@ufba.br)**

**Emerson Ornelas Palmeira (Representante Discente, turma 1 – 2005)**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. O ESPAÇO INSTITUCIONAL DO MESTRADO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE: A ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UFBA – ENUFBA
3. OCURSO DE MESTRADO EM ALIMENTO, NUTRIÇÃO E SAÚDE,
  - 3.1 Caracterização Geral
  - 3.2 Área de Concentração e Linhas de Pesquisa
  - 3.3 Estrutura Curricular
4. AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
5. REQUISITOS DO PROGRAMA
6. SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO
7. CONCLUSÃO DO CURSO

## **1. INTRODUÇÃO**

Este manual tem por objetivo orientar os alunos do Curso de Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde quanto às características do curso e do programa, ao tempo em que informa sobre todas as normas do programa que poderão garantir ao aluno o melhor desempenho possível no curso. Além deste manual o aluno deve conhecer o Regimento Interno do programa, as normas gerais para a pós-graduação da UFBA e os instrumentos legais reguladores da Pós-Graduação no país; salienta-se que em situação de dúvidas prevalece o disposto nos instrumentos reguladores maiores. Toda e qualquer dúvida do corpo discente quanto ao desenvolvimento do curso, em primeira instância, deve ser remetida ao orientador, posteriormente à Coordenação. Em caso de permanência da dúvida o Colegiado do Curso é o fórum privilegiado para encaminhamento de questões dessa natureza.

Este manual é um instrumento dinâmico, de tal forma que mudanças poderão ocorrer tanto devido a alterações nos documentos legais superiores, como pela própria experiência de implementação do curso. Cabe ao aluno manter-se atualizado quanto ao Regimento do Curso de forma a melhor orientar-se em todo o processo.

## **2. O ESPAÇO INSTITUCIONAL DO MESTRADO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE: A ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UFBA – ENUFBA**

A Escola de Nutrição da UFBA foi criada em 1956 com a instalação do Curso de Graduação em Nutrição. Em torno deste curso de graduação foram se incorporando professores que gradativamente buscaram a titulação em nível de pós-graduação e que iniciaram, há mais de 20 anos, as atividades de pesquisa e de pós-graduação que deram forma ao perfil acadêmico que a Escola detém hoje.

Na atualidade a Escola está organizada em dois Departamentos. O Departamento das Ciências dos Alimentos, com 14 docentes do quadro da UFBA; é responsável pela oferta de disciplinas que abordam conteúdos de interesse para a graduação do Nutricionista e para a pós-graduação em torno do conhecimento do alimento, dos riscos biológicos e físico-químicos que podem incidir sobre a qualidade dos alimentos e

das formas de intervir neste processo. Integra ainda o repertório deste Departamento os componentes curriculares relativos à alimentação institucional, desde o planejamento técnico e físico de Unidades de Alimentação e Nutrição – UAN até a administração dos serviços para coletividades sadias e enfermas.

O Departamento da Ciência da Nutrição soma 22 docentes do quadro da UFBA. Sua responsabilidade recai sobre a oferta de disciplinas para a graduação e a pós-graduação voltadas para o conhecimento, a compreensão e a intervenção em torno dos problemas de alimentação e nutrição de indivíduos e coletividades, nos diversos momentos do processo saúde-doença, isto é, desde a promoção até a recuperação da saúde.

Desta forma conta hoje a ENUFBa com 36 docentes, sendo 18 titulados em nível de doutorado. Além da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* representada pelo Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde, a unidade desenvolve também o ensino de pós-graduação *lato sensu*, com Cursos de Especialização voltados para a capacitação de Nutricionistas em temas de interesse técnico e no campo da prática dos serviços de saúde. Dentre estes se destaca a criação, em 2005, do primeiro programa de Residência em Nutrição Clínica do estado da Bahia.

Em termos de organização administrativa as plenárias dos Departamentos são os espaços para as decisões de natureza acadêmica e pedagógica. No Departamento são elaborados os planos de ensino e alocados os professores nas diferentes atividades que estruturam a vida acadêmica. O Colegiado do Curso de Graduação responde pela coordenação da implementação do curso, tendo em vista o currículo vigente, as normas gerais para o ensino de graduação na UFBA e aquelas emanadas do Ministério da Educação. A Congregação da ENUFBa, integrada pelas chefias do Departamento, coordenadores dos colegiados de graduação e de pós-graduação e representantes dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica da unidade (docentes, funcionários e alunos), sendo presidida pela direção da unidade, é a instância máxima, de natureza político-administrativa, para a condução de toda a política institucional, viabilizando os meios para que as decisões dos departamentos e as demandas dos colegiados sejam atendidas.

A oportunidade e a possibilidade de implementar a agenda de pós-graduação em curso tem sua bases no crescimento da pesquisa na ENUFBA. A Escola de Nutrição da UFBA, com expressiva experiência em trabalhos de campo no estado da Bahia e também em outros estados do nordeste conta com as seguintes estruturas para a pesquisa: Centro Colaborador do Ministério da Saúde para a área da Alimentação e Nutrição – CECON II; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia da Nutrição e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Nutrição e Políticas Públicas.

O CECON II presta assessoria à Coordenação Geral de Política Nacional de Alimentação e Nutrição (CGPAN), órgão do Ministério da Saúde - MS,. Este centro, instalado em 1999, vem desde então realizando estudos e pesquisas voltados para a avaliação das condições de saúde e nutrição de grupos populacionais vulneráveis, assim como para o estudo do impacto das políticas de saúde e nutrição implementadas pela CGPAN.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia da Nutrição constitui-se em uma estratégia de integração no âmbito da Escola de Nutrição da UFBA de docentes, pesquisadores, alunos de graduação e de pós-graduação, interessados no conhecimento e compreensão dos determinantes dos principais problemas nutricionais que afetam a população brasileira e grupos biologicamente vulneráveis. O Núcleo mantém parcerias com outras unidades da UFBA, em especial com o Instituto de Saúde Coletiva (ISC), com outros pesquisadores nacionais e internacionais.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Nutrição e Políticas Públicas integra docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação envolvidos com o estudo do processo de formulação e implementação de políticas e programas de alimentação e nutrição, tendo como conceito central a segurança alimentar. A criação deste núcleo, a partir de 1996-7, foi possível pela obtenção de financiamento pela FINEP para um projeto de avaliação da implementação de seis programas de alimentação e nutrição em 44 municípios baianos, adotando metodologia qualitativa. O núcleo tem também investido em desenvolvimento e aplicação de metodologias para avaliação de programas e políticas no campo da saúde e nutrição.

A otimização dos recursos disponíveis nas sub-unidades acima identificadas e o apoio dos Departamentos da Unidade permitem contar com uma equipe e com os recursos básicos para o desenvolvimento do programa de pós-graduação. No momento encontram-se em fase de implantação mais dois núcleos de pesquisa, um voltado para a área da ciência dos alimentos e outro centrado na abordagem qualitativa dos problemas de alimentação e nutrição da população.

### **3. O CURSO DE MESTRADO EM ALIMENTO, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

#### **3.1 Caracterização Geral**

O Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde foi criado em novembro de 2004, após aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES/MEC de proposta encaminhada dentro do calendário anual para submissão de cursos novos, tendo iniciados suas atividades com o Curso de Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde. A primeira turma ingressou em março de 2005, com 11 alunos. No ano de 2006, com o início das atividades da segunda turma, o curso soma 21 alunos.

O Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde tem por objetivo promover a capacitação de nutricionistas, demais profissionais de saúde e de áreas afins na metodologia da pesquisa e do ensino superior no campo das ciências dos alimentos e da nutrição para que estes adquiram competências e habilidades no planejamento, implementação e divulgação de pesquisas de relevância na área da alimentação e nutrição. Desta forma propõe-se um programa que além de desenvolver habilidade técnica, seja também capaz de contribuir para a formação de docentes e pesquisadores.

Assim, esse Programa tem como objetivo a formação de mestres com competência técnica para identificar e propor soluções para os principais problemas nutricionais e alimentares brasileiros, com habilidade para aplicar o método científico (suas regras, técnicas e ferramentas) na pesquisa em alimentos e nutrição e que seja capaz de contribuir com a formação de recursos humanos no campo da alimentação e da nutrição. Em médio prazo a proposta é de fazer avançar o programa na direção do doutorado em alimentos, nutrição e saúde, contribuindo assim para preencher uma importante lacuna existente da formação de recursos humanos para a produção e disseminação de conhecimentos na área no país, e particularmente no nordeste.

### 3.2 Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

Tendo em vista a mudança do perfil nutricional da população brasileira e a importância do debate em torno da promoção da segurança alimentar e nutricional no mundo e no país, o Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde foi criado com uma única área de concentração: segurança alimentar e nutricional. Esta área de concentração, atual, dinâmica, abrangente e multifacetada, é capaz de abrigar diferentes linhas de pesquisa sem riscos para a perda da identidade e da coerência do programa.

Considerando o que já vinha sendo realizado na ENUFBA no campo da pesquisa, e tendo em vista as questões emergentes no campo da alimentação e nutrição consignadas nas diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN (MS, 2003) e na Estratégia Global para Alimentação, Saúde e Atividade Física (OMS, 2004), o programa de pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde conta com 4 linhas de pesquisa. Destaca-se que, um conjunto de condições deve ser considerado em se tratando da criação de linhas de pesquisa, por exemplo: equilíbrio e identidade entre linhas de pesquisa e área de concentração; proporcionalidade do número de docentes-pesquisadores e de discentes em cada linha de pesquisa; existência de projetos financiados. Com estes critérios foram implantadas quando da criação do programa as seguintes linhas de pesquisa:

- Epidemiologia dos distúrbios nutricionais
- Vigilância de alimentos e saúde
- Avaliação de políticas e programas em saúde, alimentação e nutrição

A partir da avaliação interna realizada em março de 2006, dando conta do crescimento e consolidação de uma quarta linha de pesquisa, aprovou-se a inclusão de mais uma linha: Estudos qualitativos em alimentação e nutrição. Em médio prazo, considerando o esforço que vem sendo desenvolvido por um conjunto de doutores que integram o quadro de professores permanentes do programa e de outros da ENUFBA ainda não pertencentes ao quadro, coloca-se em perspectiva a criação de mais uma linha de pesquisa voltada para Bases Experimentais e Clínicas da Nutrição.



Importa destacar que desde o processo de seleção de candidatos ao programa, a vinculação do anteprojeto a uma das linhas de pesquisa é fundamental. Destaca-se a recomendação da inserção do aluno em projetos em andamento do professor orientador. Essa vinculação, além de conferir consistência ao programa, favorece o desempenho do aluno no curso por permitir acesso a recursos materiais e logísticos que já existem nos projetos em andamento.

### **3.3 Estrutura Curricular**

No âmbito das atividades de formação o Programa busca garantir a consistência entre a área de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. As disciplinas obrigatórias estão voltadas para a capacitação metodológica dos discentes, de acordo com os objetivos do programa, e oferece um elenco de disciplinas optativas que visam contribuir para a formação técnica dos alunos em áreas específicas, de acordo com as linhas de pesquisa do programa.

Na tabela 1 apresenta-se a estrutura curricular do curso de mestrado. Observa-se então que o currículo soma 5 disciplinas obrigatórias (12 créditos; 204 horas), um elenco de 9 disciplinas optativas, 3 delas de natureza metodológica e as demais com ênfase técnico-científica. Para atender ao objetivo de contribuir com a formação de docentes para o ensino superior, contemplado na proposta do programa, conta-se com uma disciplina metodológica obrigatória na área do ensino superior, assim como com uma atividade de Prática de Ensino, também obrigatória. As disciplinas de Temas Contemporâneos são pensadas como oportunidades para tratar de assuntos que representem atualizações e ou avanços na área.

O aluno deve cursar ao todo 19 créditos. As atividades enquanto componentes curriculares são obrigatórias, mas não somam créditos. A atividade pesquisa orientada refere-se a orientação no desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso, sendo prevista uma carga horária de 2 horas semanais para esta atividade desde o primeiro semestre do curso. A atividade Prática de Ensino implica na ativa participação do discente no planejamento e no desenvolvimento de aulas no contexto de uma disciplina do curso de graduação em nutrição, sendo supervisionado por seu orientador, ou, por delegação, pelo professor responsável pela disciplina escolhida para a prática (Ver

Normas Complementares). A atividade Seminários de Pesquisa oportuniza ao aluno, além do debate constante de seu projeto de dissertação, o contato com outros pesquisadores e a atualização em temas de interesse na área.

Em termos de organização, a oferta das disciplinas ocorre em um tempo mínimo de 12 meses, tendo como objetivo oportunizar o cumprimento da creditação em 2 semestres, ficando os dois seguintes para as atividades e trabalhos de pesquisa. Considera-se importante oferecer atividades após o tempo de creditação como forma de manter o vínculo do aluno ao curso.



Tabela 1. Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde. Programa de Pós-Graduação em Alimento, Nutrição e Saúde. Escola de Nutrição. UFBA. Salvador, Bahia. 2006

Depto.	Nome da disciplina	créditos	Carga horária	tipo
<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>				
DCN	Epidemiologia Nutricional	3	51	Obrigatória
DCN	Estatística em Saúde e Nutrição	3	51	Obrigatória
DCA	Metodologia da pesquisa em Alimentos e Nutrição	2	34	Obrigatória
DCN	Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil	2	34	Obrigatória
	<i>subtotal</i>	<i>10</i>	<i>170</i>	
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
DCN	Metodologia do Ensino Superior em Alimentos e Nutrição	2	34	Obrigatória
DCN	Métodos qualitativos na investigação em Nutrição	2	34	Optativa
DCN	Métodos quantitativos na investigação em Nutrição e Saúde Coletiva	2	34	Optativa
DCN	Nutrição e Políticas Públicas	3	51	Optativa
DCN	Nutrição e Saúde nos diferentes ciclos de vida	3	51	Optativa
DCN	Temas Contemporâneos em Nutrição	2	34	Optativa
DCA	Métodos quantitativos na investigação em alimentos	2	34	Optativa
DCA	Estudo dietético, químico e bioquímico de alimentos	3	51	Optativa
DCA	Biotechnology e ecologia de microorganismos	3	51	Optativa
DCA	Temas Contemporâneos em Alimentos	2	34	Optativa
<b>Atividades Obrigatórias</b>				
	Pesquisa orientada			
	Seminário de Pesquisa em Alimentos e Nutrição			
	Prática de ensino em alimentos e nutrição			
	Trabalho de conclusão			

Observações importantes:

- O aluno deverá integralizar no período de 1 ano um mínimo de 18 créditos, sendo 12 em disciplinas obrigatórias e os demais em disciplinas optativas.

- O aluno deverá cumprir todas as atividades obrigatórias previstas. A matrícula na atividade “trabalho de conclusão” só poderá ser realizada após o aluno cumprir toda a creditação mínima exigida.
- O aluno poderá cursar, com ciência de seu orientador, disciplinas em outro programa de Pós-Graduação da UFBA que venham a contribuir com sua formação e para o desenvolvimento de seu trabalho, sendo os créditos normalmente computados em seu histórico escolar.
- Conforme previsto nas Normas para a Pós-Graduação da UFBA os alunos poderão submeter ao julgamento do Colegiado o aproveitamento de estudos e ou dispensa em disciplinas cursadas com aproveitamento no próprio programa, na condição de aluno especial, ou em outros programas de pós-graduação credenciados no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG da UFBA ou de outra instituição de ensino superior, desde que cursadas nos últimos 5 anos. O julgamento do colegiado aos pedidos de aproveitamento e dispensa levará em consideração a compatibilização dos conteúdos dos programas e da carga horária, assim como o tempo decorrido e o parecer do orientador.
- Não existe a possibilidade de dispensa e ou aproveitamento para as atividades obrigatórias do curso.
- Publicação de artigos em veículos nacionais ou internacionais qualis A ou B ou apresentação oral de trabalhos em eventos científicos poderão ser considerados em um processo de dispensa de disciplinas a juízo do Colegiado, desde que os trabalhos tenham sido desenvolvidos durante o curso.
- A participação dos alunos em cursos de extensão, atualização, estágios técnicos e treinamentos específicos em temas afins a sua área de interesse, com avaliação de frequência e desempenho, poderá também, a juízo do Colegiado, ser considerada para aproveitamento de estudos ou dispensa de disciplina.

Para o devido acompanhamento da evolução do aluno no curso, por ocasião da primeira matrícula no programa, o/a mestrando/a deve elaborar, juntamente com seu orientador/sua orientadora, um Plano de Curso, conforme formulário em anexo, especificando cronologicamente (ano/semestre ou mês/dia, quando apropriado) as disciplinas que pretende cursar, as atividades relativas ao tirocínio docente, desenvolvimento do projeto e da dissertação, previsão do exame de qualificação (prazo Máximo: final do 2º semestre ou após 12 meses após a primeira matrícula) e da apresentação pública da dissertação (prazo máximo ao final do 4º semestre ou 24 meses após a primeira matrícula). A atividade de Pesquisa Orientada deve ser realizada em todos os semestres.

### **Prazos importantes:**

○ Durante os dois primeiros semestres de curso, o/a mestrando/a deve completar os créditos disciplinares e elaborar o projeto de dissertação.

○ A entrega do projeto de dissertação para a qualificação deverá ser feita até a data definida pelo Colegiado, com conseqüente realização do exame até o final do 2º semestre ou 12 meses após a primeira matrícula.

○ Após aprovação do projeto no exame de qualificação, este poderá ser concluído e defendido nos meses restantes, totalizando, portanto, um máximo de dois anos (24 meses) a contar da matrícula, sem direito à prorrogação.

○ Por ocasião da matrícula no quarto e último semestre do curso, o(a) aluno(a) deve verificar em seu histórico escolar o cumprimento da creditação requerida para colação de grau, não esquecendo de matricular-se na atividade Trabalho de Conclusão.

Por ocasião da matrícula no quarto e último semestre do curso, o(a) aluno(a) deve verificar em seu histórico escolar o cumprimento da creditação requerida para colação de grau, não esquecendo de matricular-se na atividade Trabalho de Conclusão

- O cumprimento dos prazos estará sob a responsabilidade do(a) aluno(a), cabendo a/o orientador/a manter informado o Colegiado do Curso sobre o andamento do processo de formação do/a candidato/a ao grau de Mestre.

#### 4. AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os momentos e instrumentos do processo de avaliação são os seguintes:

- Aproveitamento em disciplinas

As normas gerais da avaliação estão estabelecidas no Regimento Interno do Curso e atendem ao estabelecido na UFBA. A metodologia de avaliação dos alunos, em cada disciplina, será definida pela equipe responsável e informada aos alunos no início do curso. Destaca-se que a nota mínima para aprovação em cada disciplina é igual a 5,0 (cinco), sendo que os alunos só poderão requerer defesa de dissertação se obtiverem em todo o curso média maior ou igual a 7,0 (sete).

- Aproveitamento em atividades

O aluno do Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde será avaliado quanto ao desempenho nas atividades obrigatórias.

A atividade “Pesquisa Orientada” deverá ser cursada a partir do primeiro até o terceiro semestre.

Na atividade Pesquisa Orientada, caberá ao orientador, semestralmente, encaminhar ao colegiado do curso um relatório sucinto sobre o desenvolvimento do aluno, conforme formulário específico, concluindo sobre o cumprimento ou não do Plano de Curso elaborado. O aluno deverá dar ciência neste relatório.

A avaliação da atividade Prática de Ensino contemplará a avaliação pelo docente orientador da atividade (coordenador da disciplina em que a prática foi realizada) do desempenho do aluno, conforme formulário específico, tendo em vista plano de trabalho e relatório final (Ver Normas Complementares).

Para a atividade Seminários de Pesquisa em Alimentos e Nutrição serão computados a frequência dos alunos e o cumprimento pelos mesmos de uma agenda pactuada de

apresentações dos respectivos projetos. Essa disciplina deverá cursada a partir do segundo semestre até a finalização do curso.

A avaliação do desempenho dos alunos nas atividades não contempla a atribuição de notas. Ao final o parecer deve informar se o aluno se mostrou APTO ou NÃO APTO no desempenho da atividade.

- Avaliação da qualidade acadêmica do curso

Ao final de cada semestre os alunos deverão avaliar as disciplinas a partir de um instrumento padronizado. O preenchimento desses formulários deve ser realizado individualmente, resguardando-se o anonimato do/a aluno/a. Recomenda-se que o preenchimento e coleta fiquem a cargo de um/a aluno/a do curso. Em situações onde mais de um/a professor/a tenha se responsabilizado pelas atividades didáticas, estes serão avaliados em separado. Os resultados desta avaliação serão divulgados individualmente ao professores avaliados e, de forma global, para todos os interessados com vistas ao constante aperfeiçoamento do curso.

- Avaliação global do curso

Ao final de cada ano será realizado um seminário de avaliação interna do curso, contando com a participação dos membros do colegiado e de uma comissão ad-hoc, composta por professores de outros programas de pós-graduação da UFBA ou de outras instituições de ensino superior. Esta avaliação tem por intuito contribuir para o aprimoramento do curso.

## 5. REQUISITOS DO PROGRAMA

Para a obtenção do grau de Mestre é necessário que o/a aluno/a preencha os seguintes requisitos do Curso de Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde.

- a) Integralização dos créditos em disciplinas, de acordo com o apresentado na seção anterior, alcançando **Média Global não inferior a 7,0** nas disciplinas do curso;
- b) **Exame de Qualificação** – A etapa de qualificação do projeto tem o objetivo de, com a contribuição de especialistas no objeto de estudo do mestrando, avaliar a maturidade teórica e metodológica do projeto e sua viabilidade e factibilidade no tempo exigido



para a conclusão do curso, assim como colher contribuições para o aperfeiçoamento o projeto.

O exame de qualificação deverá ser realizado, no máximo, ao final do segundo semestre de curso ou após 12 meses da primeira matrícula. Anualmente o Colegiado estabelecerá um período para agendamento dos exames.

O projeto de dissertação, incluindo uma proposta de sumário detalhado do trabalho final, deverá ser encaminhado pelo aluno ao Colegiado juntamente com requerimento específico, com anuência do orientador. Após receber e aceitar os documentos, o Colegiado designará uma comissão examinadora composta por três professores: o/a orientador/orientadora, um professor do programa e um de fora do programa. A qualificação será realizada em sessão fechada, presidida pelo orientador. Ao final os examinadores emitirão parecer indicando aprovação ou reprovação do projeto com ou sem sugestões de modificações. Poderá a comissão recomendar que o aluno realize algum curso ou treinamento específico de forma a aperfeiçoar seu projeto. Em caso de reprovação do projeto na forma apresentada poderá o aluno, com aval de seu orientador, requerer novo exame de qualificação, a ser realizado em até trinta dias. Uma segunda reprovação do projeto implicará no desligamento do aluno do curso.

Todos os requisitos e procedimentos relativos ao exame de qualificação estão contemplados em Resolução específica que deve ser consultada pelos alunos.

c) Aprovação da **Dissertação** pela Comissão Examinadora cuja entrega de versão **definitiva** deverá ser efetuada em data definida pelo Colegiado, antes do **final do 4º semestre ou dentro de um período de 24 meses transcorridos da primeira matrícula**.

**ATENÇÃO:** Nenhum desses requisitos será passível de adiamento ou dispensa, exceção feita aos créditos em disciplinas. Reprovação, jubramento ou outras situações que impliquem em afastamento do/a aluno/a do programa serão conduzidas com base nas normas vigentes.

## **6. SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO**

- A dissertação deverá ser submetida ao Colegiado mediante requerimento de apreciação pelo/a aluno/a, com a anuência do/a professor/a Orientador/a, em

quatro cópias (3 para a banca e 1 para a secretaria do programa) , até o mínimo de 60 dias antes do esgotamento do prazo máximo para a conclusão do curso, segundo calendário a ser divulgado anualmente pelo Colegiado. Os volumes serão encaminhados aos examinadores para avaliação (Consultar orientação específica sobre a formatação do trabalho de conclusão).

- Após a defesa pública da dissertação, em sessão do Colegiado de Curso, a comissão examinadora deverá decidir pela sua aprovação ou não. Excepcionalmente, a comissão poderá atribuir o grau de distinção à dissertação conforme condições previstas no Regimento Interno do curso.
- A comissão examinadora poderá aprovar sob condições, o trabalho de conclusão, recomendando alterações. O/a aluno/a terá 60 dias de prazo para incorporar as modificações sugeridas pela comissão examinadora conforme previsto no Regimento Interno.
- Cinco cópias da versão final no formato impresso e uma cópia em versão eletrônica (CD-ROM) deverão ser encaminhadas ao Colegiado no prazo máximo de 30 dias a contar da data da defesa. Nos casos em que a comissão examinadora recomendou alterações, os volumes finais corrigidos deverão ser encaminhados juntamente com um atestado do orientador quanto à realização dos ajustes julgados necessários.

d) O Colegiado do Curso não emitirá certificado de conclusão de curso e tampouco fornecerá ata de defesa da dissertação.

e) O aluno deverá consultar as normas sobre a obrigatoriedade de publicação da dissertação no Portal de Periódicos da CAPES.

#### Formatos da dissertação

- O trabalho de conclusão do curso de Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde poderá assumir o formato de uma dissertação, de acordo com os padrões estabelecidos para este tipo de produção bibliográfica ou, a critério do/da orientador/orientadora em acordo com o/a orientando/orientanda, ser apresentado na forma de artigo, conforme previsto no Regimento do Curso.

- Ao optar pelo formato artigo, o mestrando, quando da defesa, deverá submeter à comissão examinadora o projeto de pesquisa que originou o artigo que representa o trabalho final.
  - Ética e pesquisa em saúde: os aspectos éticos na pesquisa em saúde no Brasil são regulamentados pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde através das resoluções 196 e 251. Recomenda-se aos estudantes que realizem pesquisa com seres humanos o acesso a essas resoluções. É obrigatória para esse tipo de pesquisa a obtenção de parecer de Comissão de Ética no local onde a pesquisa está sendo realizada. Os alunos devem consultar seu orientador para a definição do Comitê de Ética ao qual deve ser submetido o projeto.
1. Ética e pesquisa: quando a unidade de análise for o animal, o aluno deverá observar as recomendações contidas na “Recomendação Nº 01/2004”, da Terceira Promotoria de Justiça de Meio Ambiente de Salvador, de 31 de maio de 2004.

## **7. CONCLUSÃO DO CURSO**

Para que a colação de grau do/a aluno/a seja feita em menor espaço de tempo, recomenda-se ao aluno que tome as seguintes providências:

1. Solicitar histórico escolar atual e verificar junto ao orientador/a se o número de créditos referente a grade curricular obrigatória e optativa, está devidamente registrada.
2. Quando for o caso, cabe ao mestrando providenciar as correções sugeridas pela comissão examinadora da versão final da dissertação, e substituir os exemplares existentes, em número de quatro, na Secretaria da Pós Graduação.
3. Entregar a versão final da dissertação acompanhada de CD-ROM, juntamente com ofício solicitando providências relacionadas com a colação de grau e emissão de diploma (modelo anexo).
4. Acompanhar pessoalmente o processo junto a Secretaria Geral dos Cursos.
5. Somente após o cumprimento desses trâmites poderá ser emitido o certificado de conclusão do curso do Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde.

# ANEXOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
 ESCOLA DE NUTRIÇÃO  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE  
 CURSO DE MESTRADO**

**PLANO DE ESTUDOS DO/A ALUNO/A (Mestrado)**

Nome do(a) aluno(a)	No. de matrícula
Área de concentração:	
Linha de Pesquisa:	
Orientador(a):	

Disciplinas obrigatórias	Semestre/ano	Disciplinas optativas	Semestre/ano	Atividades	Semestre/ano

Observações:

---



---



---

Salvador, .... de ..... de .....

---



---

Assinatura do Orientador

Assinatura do Aluno

**ESCOLA DE NUTRIÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE  
CURSO DE MESTRADO**

**ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO**

	Ano/semestre:
Orientador(a):	
Aluno(a):	
Bolsista: ( ) sim ( ) não	
Título do Projeto:	
Desenvolvimento do projeto de dissertação:	
Etapas realizadas e situação atual:	
Etapas previstas e cronograma:	
Desempenho do(a) aluno(a):	
Recomendações:	

Conceito para a atividade Desenvolvimento da Dissertação no período: (1 a 10)

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)

**Modelo de Requerimento para realização de Exame de Qualificação / Defesa.**

Ilmo(a) Sr(a)

Prof(a)

MD Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde

Senhor(a) Coordenador(a)

Pelo presente, na condição de orientador/orientadora do mestrando(a) ....., autor do projeto (autor do artigo/ autor da dissertação) intitulado/a ....., venho declarar que o mesmo encontra-se apto a ser avaliado e requerer a realização do exame de qualificação/ do encaminhamento do processo de defesa pública. Para tanto, tendo em vista as normas estabelecidas quanto ao processo de qualificação/ de defesa, indico os seguintes nomes para composição da comissão examinadora.

Do quadro de docentes permanentes do programa:

1. ....
2. ....

Doutores externos ao programa e à ENUFBA:

- |         |                    |  |
|---------|--------------------|--|
| 1. .... | Instituição: ..... | Programa de pós-graduação de origem: ..... |
|         | .....              | .....                                      |
| 2. .... | Instituição: ..... | Programa de pós-graduação de origem: ..... |
|         | .....              | .....                                      |
| 3. .... | Instituição: ..... | Programa de pós-graduação de origem: ..... |
|         | .....              | .....                                      |

*(O/A orientador/a poderá incluir no requerimento outras informações julgadas necessárias quanto a: indicação para compor a comissão de um doutor não participante de programas de pós-graduação, financiamento próprio ou outra condição para convite a professor de forma do estado para compor a comissão).*

Salvador, ..... de ..... de .....

---

Assinatura do orientador

---

Ciência do/a mestrando/a

**Modelo de ofício para entrega de versão final e solicitação de diplomas**

Ilmo(a) Sr(a)

Prof(a)

MD Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva

Senhor(a) Coordenador(a)

Encaminho cinco exemplares e CD-ROM da versão final da dissertação/artigo de minha autoria, intitulada “.....”, realizada sob orientação do(a) Prof.(a) ..... e defendida em ....., ao tempo em que solicito providenciar a emissão do meu diploma de mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde.

Salvador, ..... de ..... de .....

---

Assinatura do(a) aluno(a)